

OS PROCEDIMENTOS DA EDUCAÇÃO MORAL

1. Introdução

- Os procedimentos de educação moral podem ser classificados:
 - Do ponto de vista dos fins perseguidos
 - formar uma personalidade livre
 - formar um indivíduo submetido ao grupo social
 - Do ponto de vista das próprias técnicas:
 - usar um ensinamento moral(lição de moral)
 - usar uma pedagogia ativa
 - em função do domínio moral considerado:
 - desenvolver a veracidade, a sinceridade e as virtudes intelectuais é bom para a educação da responsabilidade ou do caráter?
- A questão primordial é de saber quais são as disponibilidades da criança

2. Os dados psicológicos e os fins da educação moral

- Nenhuma realidade moral é completamente inata
- A criança dispõe de capacidades e disposições para a afeição (amar os pais e tender para o bem)
- Para que as realidades morais se constituam é preciso uma disciplina normativa e relações interpessoais

- Não há moral sem educação moral
- As pesquisas têm mostrado que há duas morais na criança, que são distintas na infância e se reconciliam na adolescência
- O respeito é um sentimento fundamental que possibilita a aquisição das noções morais
- Distinguem-se dois tipos de respeito:
 - unilateral: respeito do pequeno pelo grande
 - implica uma coação do superior sobre o inferior
 - característica de uma primeira forma de relação social: *relação de coação*
 - mútuo: indivíduos como iguais
 - implica respeito recíproco
 - característica de uma segunda relação social: *relação de cooperação*
- A existência destes dois tipos de respeito explica a existência de duas morais cuja oposição se observa sem cessar nas crianças
- O respeito unilateral com a coação moral conduz ao sentimento de dever (Bovet) – dever heterônomo
- O respeito mútuo com a relação de cooperação conduz ao sentimento de *bem* – torna-se autônomo

- Há dois tipos de regras que acompanham os dois respeitos:
 - A regra exterior e heterônoma
 - A regra interior e autônoma: somente esta conduz a uma real transformação do comportamento espontâneo
- Efeito dos dois respeitos na personalidade:
 - A coação adulta não é capaz de reprimir o egocentrismo infantil(egocentrismo e heteronomia)
 - A cooperação conduz a constituição da verdadeira personalidade(personalidade e autonomia)
- Do ponto de vista da responsabilidade:
 - A imposição unilateral de regras pelo adulto faz com que as crianças avaliem as mentiras e os roubos de forma “objetiva”; a intenção não desempenha nenhum papel
 - Quando há cooperação, há responsabilidade subjetiva e julgamento em função das intenções
- No campo da justiça:
 - Quando predomina o respeito unilateral, a autoridade predomina sobre a justiça
 - Quando predomina a cooperação, a justiça é colocada acima da autoridade e a solidariedade acima da obediência

- Quanto á noção de sanção:
 - A coação do adulto: único meio de impor uma regra exterior é sancioná-la pela censura ou pelo castigo – necessidade da expiação
 - Na cooperação e respeito mútuo: a criança volta-se a pura reciprocidade
- As duas morais coexistem na criança e no adulto:
 - A moral da heteronomia e do respeito unilateral: nas sociedades primitivas
 - A moral da cooperação: nas sociedades civilizadas
- No que se refere ao fim da educação moral:
 - Constituir personalidades autônomas aptas à cooperação
- Entre os procedimentos em curso na educação moral:
 - Uns apelam para o respeito unilateral e para a coação adulta
 - Outros apelam para a cooperação entre a criança e os outros

3. As técnicas gerais da educação moral

- Pode-se considerar três aspectos distintos

A) *Autoridade e liberdade*

- A verdade parece estar entre os dois, pois são fontes essenciais da vida moral infantil

B) *O ensino verbal da moralidade*

C) *Os métodos “ativos” de educação moral*